



NEWSLETTER DE JUNHO 2022

Contents

Atualizações Regionais

| | |
|--|---|
| Formação funcional no SIGMAT para o Gana, Gâmbia e Nigéria | 2 |
| A UEMOA Lança a Iniciativa de Medição do Desempenho das Fronteiras Terrestres com o apoio do Programa FCAO | 3 |
| FICHA DE INFORMAÇÃO: Realizações-chave do Programa FCAO | 4 |
| Programa FCAO lança um novo vídeo sobre os NTFCs na África Ocidental..... | 5 |
| A GIZ organiza um workshop estratégico no Senegal | 6 |

Atualizações Por País

| | |
|-----------------------|----|
| Benim..... | 7 |
| Costa do Marfim | 8 |
| Níger | 14 |
| Togo..... | 15 |

Sobre o programa FCAO

O Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) é uma iniciativa conduzida por múltiplos parceiros de desenvolvimento destinado a melhorar as medidas existentes de facilitação do comércio na África Ocidental. O programa se esforça a reduzir o tempo e o custo do comércio suportados pelo setor privado, especialmente melhorando a circulação de mercadorias ao longo de corredores selecionados e apoiando os pequenos comerciantes - incluindo mulheres e outras partes interessadas - com reformas e programas de facilitação do comércio.

O Programa FCAO reúne os principais parceiros de desenvolvimento, incluindo a União Europeia, o USAID, o Governo do Reino dos Países Baixos e o Governo da República Federal da Alemanha para apoiar países da região e organismos regionais (Comissões da CEDEAO e UEMOA) na implementação de uma combinação de intervenções e medidas direcionadas.

O Programa FCAO é gerenciado pelo Grupo Banco Mundial e pela Agência Alemã de Cooperação para o Desenvolvimento (GIZ) - os parceiros de implementação do programa - com supervisão e orientação estratégica fornecido por um Comitê Diretor, presidido pela Comissão CEDEAO e apoiado pela Comissão UEMOA como vice-presidente.

FUNDADO POR



IMPLEMENTADO POR



Formação funcional no SIGMAT para o Gana, Gâmbia e Nigéria



O SIGMAT é um projeto de interconexão aduaneira da CEDEAO que visa melhorar a integração regional automatizando os procedimentos de trânsito na união. O módulo SIGMAT permite trocas eletrônicas de dados entre os sistemas alfandegários – isso facilita e protege a movimentação de mercadorias pelos vários corredores comerciais da região, fornecendo informações digitais e precisas aos funcionários alfandegários sobre a carga em trânsito de um estado para outro.

O Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) promove o SIGMAT através do transporte eficiente de mercadorias em corredores comerciais selecionados:

- A Alfândega da Costa do Marfim está conectada (por estrada e ferrovia) com o sistema aduaneiro de Burkina Faso
- A Alfândega de Burkina Faso está conectada com a Costa do Marfim, Togo e Níger
- Togo está conectada com Burkina Faso e Níger
- O Níger está ligado ao Burkina Faso e à Nigéria
- Todos esses países compartilham o mesmo Sistema Aduaneiro, ASYCUDA.

Em junho de 2021, durante uma reunião da CEDEAO, Gana expressou seu desejo de se conectar com outros países. O primeiro país será a Costa do Marfim. Como os sistemas alfandegários de Gana são diferentes dos sistemas ASYCUDA, Gana precisou de algum desenvolvimento de TI para possibilitar as trocas eletrônicas. Uma reunião técnica de uma semana foi organizada em novembro de 2021 em Gana. A segunda reunião, uma reunião de especificação, foi realizada em Gana em abril de 2022.

Uma equipe da Alfândega de Gana é esperada em Abidjan na primeira semana de julho de 2022 para discutir algumas questões de texto técnico e jurídico e decidir por um cronograma de implementação. A conexão será lançada até o final de 2022.

A UEMOA Lança a Iniciativa de Medição do Desempenho das Fronteiras Terrestres com o apoio do Programa FCAO



No dia 11 de maio, a Comissão da União Económica e Monetária da África Ocidental (também conhecida pela sigla em francês, UEMOA), com o apoio do Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO), lançou oficialmente a iniciativa de medição do desempenho das fronteiras terrestres.. Este desenvolvimento faz parte dos esforços mais amplos de facilitação do comércio da Comissão para melhorar as capacidades de monitorização do desempenho das agências que operam nas fronteiras terrestres na zona da UEMOA. Quando estiver plenamente operacional, a iniciativa apoiará as agências fronteiriças na deteção de estrangulamentos comerciais, especialmente as questões enfrentadas nos pontos de passagem da fronteira que afetam a circulação de mercadorias, ao mesmo tempo que aumenta a transparência e a eficiência das suas operações.

A sessão virtual com a duração de um dia foi facilitada pelo apoio de peritos do Programa FCAO e reuniu um total de 47 intervenientes de sete dos Estados-Membros da UEMOA (Benim, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Níger, Senegal e Togo) representando os Comitês Nacionais de Facilitação do Comércio (NTFC), as Alfândegas e as associações de transportes. Vários ministérios governamentais — incluindo do Comércio, Transportes e Agricultura — também participaram no evento.

Este workshop foi formalmente aberto com uma declaração de boas-vindas do Comissário da UEMOA responsável pelo Mercado Regional e Cooperação, Prof. Filiga Michel Sawadogo e observações introdutórias da Diretora de Comércio da UEMOA, Sra. Rose Kabran.

O objetivo do workshop era:

- Apresentar a matriz e os elementos técnicos aos intervenientes dos Estados Membros da UEMOA;

- Desenvolver a capacidade dos participantes na área da medição do desempenho;
- Conceber uma matriz provisória para a medição do desempenho; e
- Acordar um plano de ação para agendar os próximos passos.

Durante as sessões técnicas, os participantes discutiram os objetivos, resultados, atividades, calendário para a implementação e modalidades da iniciativa. Foram também feitas apresentações centradas na medição do desempenho, particularmente na formulação dos objetivos, na definição de indicadores objetivamente verificáveis (tais como o tempo para o desalfandegamento, e o nível de satisfação dos utilizadores/clientes), e na identificação de fontes para a verificação. Seguiu-se a conceção preliminar da matriz de medição do desempenho das fronteiras terrestres da UEMOA na área da facilitação do comércio pelos participantes, que também acordaram num plano de ação baseado no consenso para orientar os esforços da iniciativa nos próximos meses.

De um modo geral, o seminário foi bem recebido e os participantes elogiaram os esforços da Comissão da UEMOA e do Programa FCAO em relação à realização e resultados do workshop. Como próximos passos, os participantes recomendaram a realização de dois workshops virtuais para dar seguimento à conceção da matriz de medição do desempenho, que será complementada por um workshop no local antes do final do terceiro trimestre de 2022.

Desde o lançamento do Programa FCAO, a UEMOA tem apoiado a CEDEAO como copresidente do Comité Diretor, fornecendo supervisão estratégica e orientação ao programa.

FICHA DE INFORMAÇÃO: Realizações-chave do Programa FCAO

O Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) publicou recentemente uma Ficha de Informação sobre os Impactos (em inglês, francês, e português) com os principais destaques desde o início do programa em 2018.

Além de exemplos de como o programa, com o apoio de organismos regionais e outros parceiros de desenvolvimento, está a fazer a diferença em toda a África Ocidental, o documento destaca o impacto transformador ao nível dos países e dos corredores para as medidas e reformas para a facilitação do comércio.



Os principais marcos apoiados pelo programa incluem:

- Lançamento do Comité Regional de Facilitação do Comércio da CEDEAO para facilitar a coordenação do Comité Nacional de Facilitação do Comércio (NTFC) em toda a África Ocidental.
- Criação de cinco subcomités do NTFC para o comércio e o género - no Burkina Faso, Costa do Marfim, Gana, Níger e Nigéria - para integrarem o género nas agendas comerciais nacionais.
- Cumprimento pelos Estados Membros da CEDEAO das suas obrigações no âmbito do Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) da Organização Mundial do Comércio. A adesão ao TFA ajudará a reduzir o custo global e o tempo necessário para o comércio em toda a região.
- Lançamento e operacionalização do Sistema de Gestão de Mercadorias em Trânsito (SIGMAT), um sistema informático concebido para ligar os sistemas aduaneiros em toda a região, permitindo fazer uma partilha e um processamento transparente e eficiente das informações sobre a carga entre os países.
- Apoio ao reforço das medidas sanitárias e fitossanitárias a nível nacional pela introdução e implantação de certificados fitossanitários eletrónicos (ePhyto), uma solução sem papel desenvolvida para facilitar o comércio seguro e eficiente.
- Várias avaliações de comerciantes transfronteiriços de pequena dimensão para construir evidências sobre o comércio e o género na África Ocidental. Os resultados ajudarão a enfrentar os principais desafios à facilitação do comércio que afetam as mulheres comerciantes em pequena escala ao longo do corredor, tais como o acesso aos mercados e os incómodos procedimentos aduaneiros e fronteiriços.

Olhando para o futuro, o Programa FCAO continua empenhado em apoiar os parceiros no sentido de terem intervenções de facilitação do comércio inclusivas, direcionadas, e escaláveis.

[Clique aqui para ver mais realizações na ficha de informação sobre os impactos](#)

Programa FCAO lança um novo vídeo sobre os NTFCs na África Ocidental



Recentemente, o Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) e os parceiros de implementação produziram um pequeno vídeo que dá uma visão geral de alto nível dos Comitês Nacionais de Facilitação do Comércio (NTFCs), explicando o que são e porque são uma parte importante da facilitação do comércio.

Na África Ocidental, o comércio continua a ser uma importante fonte de crescimento para a maioria dos países, contudo as transações comerciais são frequentemente muito complicadas devido a barreiras não-tarifárias, incluindo procedimentos aduaneiros onerosos, infraestruturas deficientes, e regras e regulamentos comerciais inadequados ou pouco claros. O vídeo realça o papel dos NTFCs como plataformas-chave multi-interveniente estabelecidas para defender medidas de facilitação do comércio. Ao reforçar a colaboração e coordenação interagências, os NTFCs ajudam a eliminar a complexidade e duplicação de esforços, o que reduz significativamente o tempo e os custos relacionados com o comércio.

O programa FCAO está a capacitar os NTFCs em toda a África Ocidental para que alcancem resultados mais eficazes e inovadores na política de facilitação do comércio ao nível nacional, ao mesmo tempo que contribui para uma integração regional mais forte através de plataformas como o Comité Regional de Facilitação do Comércio da CEDEAO.

Veja o vídeo para saber mais sobre os NTFCs e a facilitação do comércio na África Ocidental

A GIZ organiza um workshop estratégico no Senegal



A GIZ organizou, de 26 a 28 de abril, um workshop de formação de equipas e estratégias em Saly, Senegal, para debater os objetivos estratégicos do programa e, ao mesmo tempo, ajudar a equipa a desenvolver uma visão e compreensão partilhada. Trabalhando sob o tema “O poder do alinhamento - Gerir com êxito a qualidade e a mudança”, o evento foi concebido para trocar lições aprendidas, desde conhecimentos técnicos ao know-how organizacional. Especificamente, a formação propôs-se atingir os seguintes objetivos:

- Identificar formas eficazes de levar o programa a bom termo;
- Discutir diversos cenários para o futuro e os impactos na implementação do programa;
- Explorar formas de reforçar potenciais parcerias com parceiros internos/externos e partes interessadas;
- Construir uma forte cultura baseada no espírito de equipa internacional, interfuncional e transversal às hierarquias; e
- Planear os passos seguintes.

O workshop começou com um discurso de boas-vindas e uma visão geral introdutória pela Chefe da componente da GIZ do Programa FCAO, a Sra. Barbara Rippele. Seguiu-se uma sessão produtiva em vários grupos sobre as expectativas individuais e de grupo, que estimulou discussões centradas nos pontos fortes e fracos do programa. Os participantes foram encorajados a partilharem as suas próprias realizações pessoais e também destacaram alguns sucessos do programa, incluindo:

- Melhoramento da coordenação entre os Estados-Membros em toda a CEDEAO;
- A adoção de diversos textos aduaneiros da CEDEAO;
- O estabelecimento do Comité Regional de Facilitação do Comércio da CEDEAO (RTFC);
- A implementação bem-sucedida do SIGMAT ao longo do corredor de Dakar-Bamako;
- O reforço do Sistema de Liberalização do Comércio (ETLS) e o desenvolvimento do website do ETLS; e
- Atividades de construção de capacidades para as alfândegas, administrações fiscais, e o sector privado.

No fim do workshop, os participantes trabalharam em conjunto para:

- Desenvolver princípios orientadores e ações cruciais para estratégias em diferentes cenários futuros;
- Definir o quadro de referência para o WATIP II;
- Desenvolver uma análise SWOT e de tendências, tendo em conta a estrutura, pessoal, colaborações e recursos existentes; e
- Desenvolver estratégias para dominar com sucesso os diferentes cenários, incluindo objetivos para a ampliação, indicadores/medidas e metas para o futuro.



O Benim estabelece o comitê nacional de facilitação do comércio



O governo do Benim, com o apoio do Programa de Facilitação do Comércio na África Ocidental (FCAO), assinou um decreto interministerial que formaliza o Comitê Nacional de Facilitação do Comércio (NTFC) como parte das suas obrigações para com o Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) da Organização Mundial do Comércio (OMC). O NTFC terá um papel central na coordenação da implementação de medidas de facilitação do comércio e outras iniciativas relacionadas, incluindo o reforço da parceria entre o sector público e privado e a assistência ao governo para modernizar e simplificar os procedimentos comerciais no país.

O comitê recentemente estabelecido é constituído pelos seguintes organismos:

- Comité de Orientação Estratégica
- Comité Técnico
- Grupos de Trabalho Técnicos, que têm em conta o género, a facilitação do comércio e a Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA)

A assinatura foi precedida por diversas reuniões e sessões de consulta com os principais interessados, incluindo o Ministério do Comércio e Indústria, o Comité para a Facilitação do Comércio da Direção Geral das Alfândegas, o Ministério dos Assuntos Sociais e Microfinanças (responsável pelo género), e o sector privado.

Após estas consultas, a equipa do Programa FCAO organizou um workshop no país para, entre outras coisas, reforçar as capacidades institucionais do NTFC (com base no Modelo de Maturidade do Programa FCAO). Esta sessão ajudou o governo a definir as suas prioridades e ações, melhorar o conhecimento das melhores práticas internacionais, e renovar os compromissos para integrar uma perspetiva do género nas reformas de facilitação do comércio.

A estrutura do novo quadro institucional garante a coerência institucional em termos da facilitação do comércio, e tem em conta os aspetos do TFA, o Protocolo para o Comércio de Mercadorias da AfCFTA, assim como a dimensão do género relacionada com o comércio transfronteiriço.

Com o apoio contínuo do Programa FCAO, o Benim junta-se agora à lista dos países da África Ocidental que operam com base em princípios das melhores práticas globais. Através do seu recém-estabelecido NTFC, o Benim irá progredir no sentido de facilitar uma maior inclusão, simplificação e harmonização dos procedimentos para o comércio internacional.



A equipa da Costa do Marfim reforça a capacidade do NTFC

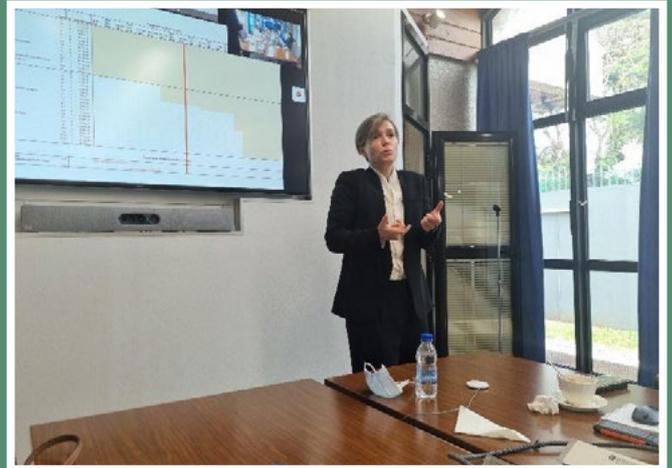
O Programa FCAO desenvolveu, de 20 a 26 de março, uma missão para reforçar o papel e a capacidade do Comité Nacional de Facilitação do Comércio (NTFC) da Costa do Marfim para implementar e coordenar de forma eficaz as políticas de facilitação do comércio.

A 21 de março, o Programa FCAO organizou um workshop na Costa do Marfim, que reuniu membros do NTFC e representantes da Direção do Comércio Externo, e do Ministério do Comércio. O workshop teve como objetivo rever as prioridades operacionais do plano de ação do NTFC - estabelecido em colaboração com o Programa FCAO na sequência do exercício de autoavaliação da maturidade - e adotar uma metodologia de trabalho para implementar essas prioridades de acordo com os compromissos assumidos para com o TFA da OMC e a AfCFTA.

Em maio, o Programa FCAO trabalhou com membros do NTFC para desenvolver e validar a estratégia para o género, um passo fundamental para integrar uma perspetiva do género no funcionamento do NTFC e nas reformas nacionais para a facilitação do comércio. Durante esta sessão, foram formadas equipas para implementar atividades com base no plano de ação principal. Foram realizados workshops subsequentes com quatro grupos de trabalho para concluir o plano de trabalho do NTFC com base nos seguintes temas:

- Acesso à informação e automatização;
- Procedimentos simplificados e racionalizados;
- Parcerias público-privadas e programas de conformidade;
- Cooperação e diálogo interagências;
- O tema abordado por cada grupo de trabalho incluiu diversas medidas da AFE de Categoria C que têm convergências na sua implementação técnica.

O Programa FCAO continuará a dar apoio técnico ao NTFC da Costa do Marfim, à medida que este avança no sentido de assegurar que as reformas de facilitação do comércio produzam melhorias mensuráveis no país.





Avançar a implementação do ePhyto na Costa do Marfim



A Costa do Marfim deu passos significativos na operacionalização das medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) para facilitar um comércio mais rápido, mais seguro e mais fácil através das suas fronteiras.

Em março, a equipa do Programa FCAO apoiou o lançamento do teste operacional da solução ePhyto, que é um sistema eletrónico concebido para acelerar a troca de certificados fitossanitários e, em última análise, reduzir o tempo e os custos necessários para o comércio. Esta fase começou com a atribuição de códigos de acesso ao módulo ePhyto aos aplicadores pelo GUCE-CI (plataforma da janela única da Costa do Marfim).

Para complementar os esforços sanitários e fitossanitários (SPS) em curso no país, a equipa do Programa FCAO está atualmente a planear fazer um estudo—centrado nas exportações de cacau e de manga—para medir os benefícios dos módulos ePhyto e eRisk para o sector privado. Entre 18 e 30 de Março, foram feitas várias consultas com partes interessadas do sector privado para discutir os principais constrangimentos fitossanitários para a obtenção de certificados para a exportação de cacau e manga. Com base nos resultados destas sessões, a equipa desenvolveu um inquérito de base (para medir o impacto da implementação do ePhyto no final do programa) e contratou peritos técnicos para recolher dados em quatro locais-chave em Abidjan: Korhogo, Porto de San Pedro, Porto de Abidjan, e aeroporto de Abidjan.





O FCAO realiza um Workshop de validação das medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) para a gestão do risco de pragas



Na sequência do exercício de pré-validação realizado em fevereiro de 2022 para melhorar as medidas sanitárias e fitossanitárias (SPS) na Costa do Marfim, o Programa FCAO realizou um seminário de dois dias para validar sete textos jurídicos e regulamentares para melhorar o quadro da gestão do risco de pragas. Os textos contribuirão para a gestão dos riscos fitossanitários e reduzirão os atrasos e os custos relacionados com as inspeções fitossanitárias no país. Ao mesmo tempo, reforçarão a colaboração entre a NPPO e os agentes fitossanitários nacionais envolvidos nas questões sanitárias e fitossanitárias.

As principais partes interessadas presentes, incluindo peritos técnicos do Programa FCAO e representantes do Comitê de Ligação Europa-África-Caraíbas-Pacífico (COLEACP), examinaram as propostas de textos e assinaram o seu conteúdo técnico.

Os sete textos jurídicos validados são:

- Nova lei sobre proteção de plantas (que substitui a Lei nº 64-490 de 21 de dezembro de 1964);
- Decreto para a aplicação da nova lei;
- Decreto que estabelece as atribuições, composição, organização e funcionamento do Comitê Nacional de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias na República da Costa do Marfim, com a abreviatura CN-SPS-CI;
- Decreto interministerial que especifica os detalhes da colaboração entre a NPPO e as estruturas de investigação científica (públicas, privadas) em matéria fitossanitária (inspeção fitossanitária, ARP, vigilância, proteção fitossanitária, experimentações, estudos, investigação, aconselhamento agrícola); e
- Despacho do Ministro encarregado da Agricultura que nomeia os membros das equipas de peritos nacionais para a realização do PRA, bem como para a elaboração e atualização das listas de pragas, incluindo as que exigem uma quarentena e as não exigem quarentena;

Durante a reunião, os participantes recomendaram diversas etapas cruciais para as fases seguintes:

- Partilhar os textos validados e corrigidos com os participantes para obter feedback;
- Consolidar os textos revistos e corrigidos;
- Partilhar os textos consolidados com o departamento jurídico da MEMINADER para formatação;
- Partilhar os textos formatados com os Ministérios envolvidos para revisão e feedback; e
- Partilhar os textos finais com o Secretariado Geral para adoção e assinatura.



Workshop de validação das medidas sanitárias e fitossanitárias para um comércio mais seguro



A equipa do Programa FCAO realizou, no dia 12 de abril, um workshop de um dia para representantes da Direção dos Serviços Veterinários do Ministério dos Recursos Animais e Haliêuticos (DSV) para discutir e validar três textos legais (Decretos ministeriais ou Arretés) para facilitar o comércio seguro, garantindo ao mesmo tempo a saúde humana e animal.

Os três textos validados:

- Estabelecem a lista de desinfetantes utilizados na reprodução como medicamentos veterinários;
- Definem as regras e procedimentos gerais para a certificação de animais, produtos animais, e medicamentos veterinários para importação e exportação; e
- Estabelecem uma lista de doenças animais prioritárias na Costa do Marfim

Uma vez adaptadas, as medidas sanitárias e fitossanitárias proporcionarão diversos benefícios:

- Redução do tempo e dos custos das importações (por exemplo, o custo de importação de desinfetantes veterinários deverá diminuir de 22,5% para 2,5%);
- Redução do tempo para a inspeção dos animais, medicamentos veterinários, alimentos animais e de origem animal e a emissão de certificados veterinários; e
- Melhoramento dos controlos da qualidade para salvaguardar a saúde humana e animal, incluindo a vigilância epidemiológica das doenças animais e os planos de resposta a emergências

No final do workshop, as partes interessadas concordaram em:

- Partilhar os textos validados e atualizados com os participantes para obter feedback;
- Consolidar os textos revistos e atualizados e encaminhá-los para o departamento jurídico para formatação;
- Enviar os textos finais ao Chefe de Gabinete do Ministro, DSV, para assinatura.



O Programa FCAO apoia o workshop para a estratégia aduaneira

Na sequência de uma missão técnica em março para rever a estratégia aduaneira e discutir o intercâmbio de dados transacionais entre postos fronteiriços com uma reconciliação sistemática, o Programa FCAO continuou a dar assistência técnica à administração aduaneira na Costa do Marfim. De 12 a 20 de maio, o programa realizou um seminário em Bassam para desenvolver o Plano Estratégico das Alfândegas 2022 - 2025 e reestruturar o comitê para a reforma aduaneira. O seminário contou com uma grande participação de representantes das Alfândegas da Costa do Marfim, incluindo o Presidente da Reforma e o Inspetor Geral, assim como o Diretor da Organização Mundial das Alfândegas (OMA) do Gabinete Regional para a Criação de Capacidades. De um modo geral, o seminário forneceu orientações sobre aspectos metodológicos e ferramentas e técnicas relevantes utilizadas para a formulação de um plano estratégico atualizado, que abrange vários elementos-chave (visão, missão, eixo estratégico, e indicadores de desempenho).

Graças às sessões produtivas, os representantes das alfândegas solicitaram que o Programa FCAO facilitasse um workshop sobre como utilizar as informações aduaneiras das Redes Regionais de Intercâmbio de Informações e da Rede Antifraude Aduaneira da OMA. Na sequência do workshop, a equipa do programa na Costa do Marfim também fez apresentações sobre o cumprimento voluntário (um passo estratégico para a modernização das operações aduaneiras) ao Diretor Geral e outros intervenientes cruciais, incluindo o Adjunto, Inspetor Geral, Diretor da DARRV, Diretor do Departamento de Investigação Aduaneira, Diretor do Departamento de Regulamentação e Jurídico, e o Presidente do Comitê para a Reforma. Nessa reunião, a equipa anunciou uma viagem de estudo sobre o cumprimento voluntário aos Países Baixos, patrocinada pelo programa, para a delegação da Costa do Marfim nos próximos meses.





Programa FCAO encontra-se com os doadores



O trabalho do Programa FCAO para melhorar a facilitação do comércio só é possível graças às contribuições dos doadores do programa e com o apoio de diversas instituições e parceiros regionais. Em março, a equipa do Programa FCAO na Costa do Marfim reuniu-se com representantes dos doadores para apresentar as principais realizações do programa e discutir as próximas etapas à medida que o programa avança para o seu último ano de implementação. Os participantes nas reuniões incluíram: Sr^a Anne Bisso, Diretora da USAID; Mauro Miranda, Primeiro Conselheiro, Chefe de Secção (Comércio) na Delegação da União Europeia na República da Costa do Marfim; H.E Sr^a Yvette Daoud, Embaixadora dos Países Baixos na Costa do Marfim; e Sr. Joel Amani Kouame, Conselheiro Comercial e Económico Sénior, Embaixada dos Países Baixos na Costa do Marfim.

USAID: A Sra Bisso salientou a importância de reforçar a coordenação entre as várias iniciativas comerciais existentes de que a Costa do Marfim pode beneficiar plenamente, incluindo o novo Programa Prosper Africa, destinado a apoiar e reforçar o comércio entre a África e os Estados Unidos, assim como a Lei Africana para o Crescimento e Oportunidades (AGOA).

A USAID também confirmou o seu apoio à implementação do Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) e manifestou grande interesse em conseguir que o Banco Mundial coordenasse uma reunião de doadores com o NTFC (para apoiar a coordenação e a recolha de necessidades para projetos relacionados com o TFA).

UE: No contexto da implementação do TFA, a UE declarou que é necessário aumentar a sensibilização dos operadores económicos. Com o NTFC mandatado para coordenar as reformas de facilitação do comércio, é importante aproveitar as plataformas existentes, tais como a WhatsApp, para divulgar informações relacionadas com a facilitação do comércio.

Embaixada dos Países Baixos: Uma apresentação sobre a iniciativa de cumprimento voluntário suscitou grande interesse e debate, que se centrou na consolidação de sinergias com as iniciativas de governação existentes. Foram louvados os esforços do programa para apoiar o NTFC da Costa do Marfim e reforçar o seu papel como plataforma inclusiva e participativa. Os representantes exortaram o programa a continuar a integrar sistematicamente uma abordagem transversal nas suas reformas, em benefício das mulheres comerciantes.

O NTFC do Níger lança exercício de planeamento de reformas



O Níger fez progressos significativos na implementação das disposições do Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) da OMC, com o apoio do Programa FCAO. Para o contexto, o TFA lidera um esforço global para melhorar a eficiência comercial, reduzir os custos comerciais, aumentar a transparência, e incentivar a adoção de novas tecnologias. Os países em desenvolvimento e os países menos desenvolvidos podem necessitar de ajuda para implementar as disposições do TFA e avaliar a sua capacidade de implementação, selecionando uma das três categorias (Categoria A, B ou C) para cada uma das disposições do acordo.

Recentemente, o Comité Nacional de Facilitação do Comércio (NTFC) da Nigéria organizou um exercício intensivo de planeamento para a implementação da Categoria C do TFA da OMC — que indica disposições que exigem tempo adicional, assim como assistência técnica e financeira, para ser implementada.



Os membros do NTFC trabalharam em grupos, seguindo três temas principais:

- Transparência e informação;
- Cooperação e coordenação interagências; e
- Alfândegas e trânsito.

Sob cada um dos temas, os grupos de trabalho reviram os resultados a serem obtidos no âmbito de cada compromisso da Categoria C do TFA, e desenvolveram atividades cruciais para alcançar esses resultados. Durante a sessão, os peritos do Programa FCAO também reexaminaram as sinergias existentes entre as disposições de facilitação do comércio do Acordo de Comércio Livre Continental Africano (AfCFTA) e o TFA da OMC. No fim da reunião, os membros do NTFC acordaram em estabelecer um roteiro detalhado com calendários para a implementação do TFA.



O Programa FCAO e a Autoridade Fiscal do Togo dão formação a funcionários aduaneiros em gestão de riscos aduaneiros



De 4 a 8 de abril, o Programa FCAO, em colaboração com a Autoridade Fiscal do Togo (OTR), organizou com sucesso um seminário de formação técnica sobre gestão dos riscos aduaneiros. A sessão híbrida contou com a presença de 50 funcionários aduaneiros do Togo e foi facilitada por um perito aduaneiro do Programa FCAO com o apoio de peritos em gestão do risco da OTR.

Os participantes beneficiaram da formação, que tinha como objetivo melhorar a sua capacidade em técnicas internacionais e melhores práticas que regem a gestão dos riscos aduaneiros. A formação complementou a atual iniciativa da OTR para minimizar as inspeções físicas das cargas importadas na fronteira do Togo através de diversos mecanismos de gestão dos riscos aduaneiros, incluindo aplicações informáticas.

Como uma das principais medidas contidas no Acordo de Facilitação do Comércio (TFA) da OMC, a aplicação da gestão dos riscos melhora a eficiência e reduz o tempo necessário para o desalfandegamento, ao mesmo tempo que reforça os controlos para detetar fraudes e outras infrações.

De um modo geral, os participantes ficaram satisfeitos com o resultado da formação e pediram que fosse feita uma formação de acompanhamento, centrada noutras atividades relacionadas com os riscos aduaneiros, como um plano de ação para a implementação da gestão do risco e um mapeamento do trânsito de carga na fronteira de Cinkasse em agosto de 2022. De facto, a equipa do Programa FCAO e a direção da OTR já se reuniram com o Diretor das Alfândegas/OTR do Porto de Lomé para chegar a um acordo sobre uma abordagem prática para esta próxima formação.

